

Trabalhadoras no lar

Tirando o máximo proveito do seu tempo

Erin Thiele

AjudaMatrimonial.com



NarrowRoad Publishing House

Trabalhadoras no lar

Tirando o máximo proveito do seu tempo

Por Erin Thiele



Publicado Por:
Editorial NarrowRoad
POB 830
Ozark, MO 65721 U.S.A.

Os materiais do Ministério de Restauração foram escritos com o único propósito de encorajar as mulheres. Para mais informações, visite-nos em: **AjudaMatrimonial.com** ou **EncouragingWomen.org**.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desse livro pode ser reproduzida ou transmitida de nenhuma forma ou por nenhum meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou por qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informação sem permissão escrita da autora, exceto para a inclusão de breves citações em revisões.

A menos que seja indicado, a maioria dos versículos das Escrituras são extraídos da “*Almeida Revisada e Corrigida*” (ARC). As citações das Escrituras marcadas como NVI são extraídas da *Nova Versão Internacional*. Nosso ministério não é parcial para qualquer versão particular da Bíblia, mas **ama** todas elas com a finalidade de ajudar a todos em todas as denominações que tem o desejo de restaurar seus casamentos.

Copyright © 2020 Por Erin Thiele
Cover Design por Dallas e Tara Thiele

ISBN: 1-931800-58-8

ISBN 13: 978-1-931800-58-7

Library of Congress Control Number: 2019914060

Conteúdo

Introdução 1	6
Introdução 2	13
1. Tirando o máximo proveito da sua vida.....	24
2. Tirando o máximo proveito do seu espaço	35
3. Tirando o máximo proveito dos seus passos.....	51
4. Tirando o máximo proveito do seu dia	63
5. Tirando o máximo proveito de cada dia.....	73
6. Tirando o máximo proveito da sua programação.....	86
7. Tirando o máximo proveito do método certo.....	97
8. Tirando o máximo proveito do planejamento	117
9. Tirando o máximo proveito dos brinquedos	126
10. Tirando o máximo proveito em planejar refeições	134
11. Tirando o máximo proveito das compras no mercado	149
12. Tirando o máximo proveito do seu forno.....	156
13. Tirando o máximo proveito do seu forno parte 2.....	165
14. Tirando o máximo proveito das refeições fáceis e rápidas	178
15. Tirando o máximo proveito das roupas.....	190
16. Tirando o máximo proveito da costura	204
Sobre a autora	210

*Ela está atenta ao andamento da casa,
e não come o pão da preguiça.*

*Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada;
seu marido também, e ele a louva.*

*“Muitas filhas têm procedido virtuosamente,
mas tu és, de todas, a mais excelente!”*

*Enganosa é a beleza e vã a formosura,
mas a mulher que teme ao Senhor,
essa sim será louvada.*

*Dai-lhe do fruto das suas mãos,
e deixe o seu próprio trabalho louvá-la nas portas*

—Prov. 31:27-31

Dedicatória

Este livro é dedicado a muitas jovens que fazem parte da minha vida, especialmente às minhas três filhas, Tyler, Tara e Macy. Oro para que as ideias, métodos e sugestões deste pequeno livro possam ajudá-la a usufruir da carreira mais importante do mundo, a de dona de casa! Eu descobri que este trabalho é mais recompensador, mais desafiador e mais gratificante do que falar em público ou do que ser uma autora. Nem eu nem você somos empregadas. Nós somos donas de casa. Nós somos aquelas que “fazem de uma casa um lar”.

Se a sua casa será limpa e bem arrumada, fácil de ser administrada, calma e tranquila, alegre e feliz, irá depender totalmente de você. A maioria das jovens com quem eu converso não tem a menor ideia de nem por onde começar. Eu iniciei a terceira revisão deste livro pensando em você que está começando a lidar com esta maravilhosa e poderosa posição de. . .

Trabalhadoras no lar!

*. . . .a serem moderadas, castas, **boas donas de casa,**
sujeitas a seus maridos,
a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.
—Tito 2:5*

*Está atenta ao **andamento da casa,**
e não come o pão da preguiça.
—Provérbios 31:27*

*Dai-lhe do fruto das suas mãos,
e deixe **o seu próprio trabalho** louvá-la nas portas.
—Provérbios. 31:31*

— Introdução 1 —

Aquela mulher tão perfeita de provérbios 31!

Palavras do rei Lemuel, a profecia
que lhe ensinou a sua **mãe**.
—Provérbios 31:1

Deixe-me começar dizendo que a “Mulher de Provérbios” é inteiramente fictícia e que ela não existe. Mas é claro que você já sabia disso! Mesmo assim eu senti que seria importante que todas nós concordássemos que ela simplesmente não é real. A razão pela qual precisamos concordar quanto a este fato também é muito simples: esta “mulher” era a minha heroína e eu queria ser exatamente como ela, tanto assim que modelei a minha vida segundo a vida dela. Eu, tolamente, a usei como uma vara de medir para determinar como eu estava me saindo como esposa, mãe e dona de casa. E, se eu tivesse que adivinhar, diria que você também tem se debatido ao tentar se comparar com essa personagem fictícia.

Portanto, eu não sei quanto a você, mas esta mulher já me assombrou por tempo suficiente. Durante toda a minha vida, especialmente durante a minha vida de casada, eu relutei desesperadamente, e me esforcei ao longo dos meus dias para ser exatamente como ela, para que assim eu pudesse ser considerada “boa o suficiente” e “justa o suficiente” e “agradável o suficiente” para Deus.

O que eu descobri, há poucos anos atrás, foi que este *não* é o modelo padrão que Deus tem para as mulheres; ao contrário, Provérbios 31 foram orientações que uma mãe usou para instruir o seu filho quando ele fosse **escolher** uma esposa, uma esposa que seria a sua rainha. Portanto, é bom encorajarmos nossos filhos a procurar por uma esposa assim, ainda mais que sabemos que esta mulher é quase impossível de ser encontrada, muito mais agora do que naquele tempo, porque ela é uma joia rara e cara. Felizmente, nada é impossível para Deus, e como mães nós podemos confiar que Ele trará a ajudadora perfeita para os nossos filhos, contanto que ponhamos nossa confiança Nele.

A minha esperança é que através deste capítulo você compreenda a verdade de que a Mulher de Provérbios não é real. Eu espero que só o fato de saber disto já tenha retirado um fardo pesado e removido um peso das suas costas, exatamente como aconteceu comigo, para que você não mais *tente* ser como ela. Como agora estou livre desta sobrecarga, isto me deu a liberdade e a leveza de simplesmente permitir que Ele me transforme. Embora eu ainda deseje, e sempre irei desejar, ser agradável ao meu Deus, e também ao meu Senhor, que agora é meu Marido, eu não acredito mais na mentira de que preciso estar à altura dela. Pelo contrário, por viver mergulhada em Seu amor há mais de um ano, agora eu sei que não há nada, nem uma única coisa, que eu precise fazer para agradá-Lo, contanto que Ele tenha todo o meu coração, que é tudo que Ele deseja. Isso não é maravilhoso?

Agora, por causa dessa nova compreensão, tudo que eu faço é resultado desse amor. Não há esforço e nem desapontamentos da minha parte porque, como eu disse, eu sei que não tenho que estar à altura daquela mulher! Finalmente estou livre: livre para amar as outras pessoas e livre para desfrutar a minha vida abundante!

Perdoe-me, eu simplesmente não poderia prosseguir com este capítulo sem primeiro reestabelecer este ponto fundamental mais uma vez: o seu Amado ama você assim exatamente do jeitinho que você é. Isso pode te parecer impossível, surreal e bom demais para ser verdade, mas lembre-se apenas de que foi “*enquanto* ainda éramos pecadores...”. Aí foi quando Ele morreu e entregou a Sua vida por você e por mim. Nós não fizemos nada, foi “*enquanto* éramos pecadores”. Ele não deu a Sua vida *depois* que nos arrependemos ou *tentamos* ser bons. Essa é a questão. Foi quando éramos maus, ruins e não tínhamos nenhum desejo por Ele que Ele demonstrou o Seu amor por nós, abrindo bem os Seus braços, esses mesmos braços com os quais Ele anseia nos abraçar por toda a eternidade. Então pare, separe um momento e pondere realmente essa verdade por um tempo. Não existe verdade maior do que essa.

Infelizmente, agora me parece até um pouco rude pular direto para o assunto de que este capítulo vai tratar, quando você simplesmente acabou de sondar o mais profundo da sua alma, mas há uma outra verdade libertadora a ser lembrada: a de que tudo que nos diz respeito importa para o nosso Amado, tudo, até mesmo as coisas materiais. Então vamos voltar a nossa atenção para um assunto prático: o estado dos nossos lares, e como

podemos apreciar a tarefa de criar um paraíso para nós mesmas, nossa família e nossos amigos. Como podemos simplesmente nos tornar o tipo de noiva que nosso Marido quer que sejamos, um Marido que quer que nos sintamos livres das preocupações ou dos fardos e que sejamos inexplicavelmente felizes. Uma noiva que se sinta satisfeita e realizada, algo que hoje em dia as mulheres acham impossível de conseguir, embora se *esforcem* para obter isso diariamente. Isso porque a maioria delas aceitou a mentira de que, se imitarem um homem e copiarem aquilo que faz com que eles se sintam realizados, nós também como mulheres, iremos nos sentir realizadas. Mas a verdade é que em Provérbios, e ao longo de toda a Bíblia, Deus explicou lindamente como Ele nos criou, diferentes e únicas, em nada parecida com o homem. “Vocês não leram que, no princípio, o Criador os fez homem e mulher?” (Mateus 19:4). Então vamos nos concentrar no que realmente importa para nós como mulheres, onde nos encontramos realmente, e ler esta passagem:

“Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça” (Provérbios 31:27).

Este versículo, que também faz menção à mulher de Provérbios 31, é algo que eu sempre pensei que *pelo menos* já tinha conseguido alcançar, porque... eu simplesmente nunca fui preguiçosa. Por isso eu pensava que já havia alcançado as duas coisas: eu cuidava bem da minha casa e não era preguiçosa. Nem tanto. Estas são duas áreas distintas que podemos usar para buscar a ajuda de Deus ao pedirmos a Ele que nos transforme nestes aspectos específicos de nossas vidas.

Mais uma vez, não há nada que possamos fazer por nós mesmas, lembre-se do que Ele diz, “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em **Mim** e Eu nele, esse dá muito fruto; pois **sem Mim** vocês não podem fazer **coisa alguma**” (João 15:5), “...mas **para Deus** todas as coisas são **possíveis**” (Mateus 19:26).

Então por que não, usando a Sua força, sabedoria e unção, pedir a Ele que nos ajude a realizar a tarefa de *cuidar bem* do andamento dos nossos lares, com o desejo de criar um refúgio para nossa família, amigos, e para que nós mesmas possamos viver como Suas noivas? Mas, repetindo, se *tentarmos* fazer isso usando a nossa própria sabedoria ou força, ou mesmo seguindo nosso próprio tempo, nossos esforços serão simplesmente fúteis e sem valor. Nenhuma quantidade de livros sobre organização ou

planejamentos que criemos irão funcionar. Sim, livros ou artigos e programas de televisão são bons para nos dar conhecimento, mas somente Ele pode preencher este (ou qualquer outro) aspecto das nossas vidas. Simplesmente discuta este assunto, ou qualquer outro, com Ele para que assim Ele possa fazer com que aconteça, sem esforços.

Faxina geral

Enquanto voltava para casa, vinda da Ásia (eu mencionei em meu primeiro livro *Encontrando a Vida Abundante* que continuo viajando para a nossa igreja através do ministério televisivo), eu descobri que teria muito tempo livre para pensar e conversar com o Senhor sobre vários assuntos durante a viagem. Uma coisa que me veio à mente, durante este voo, foi um profundo desejo que eu tinha de fazer uma “faxina geral”. Confesso que eu nunca havia feito uma faxina assim antes em toda a minha vida e, por alguma razão, eu simplesmente queria que a minha casa ficasse completamente limpa e desentulhada, inclusive, e especialmente, os closets, gavetas e armários. Há algo muito libertador em se ter uma casa livre de tudo que você não precisa e/ou não usa. É como se um peso enorme fosse retirado de você e da sua vida. Talvez isso seja devido a algo que ouvi alguém dizer recentemente sobre o livro da Erin, *trabalhadoras no lar*, que eu amei e segui por anos. Ou possivelmente foi devido a alguma coisa que Ele tinha para mim (e minha família) mais à frente e a faxina geral e/o livrar-se das coisas desnecessárias seria o primeiro passo.

Independentemente do motivo verdadeiro, eu sabia, por ter estado viajando tão extensivamente desde o ano anterior, que a minha casa realmente precisaria de uma atenção completa. Mas há uma lição muito importante que aprendi também neste ano que passou: eu não posso fazer *nada* por mim mesma. Nada. Antes eu punha muito de “mim” em tudo que eu fazia e completava com uma pequena “cobertura adocicada” do Senhor. Mas quando você é colocada em uma posição em que, de repente, você se vê como mãe solteira de uma família grande, com mais um adolescente extra, uma irmã com necessidades especiais que exige muito da sua atenção e, para completar, você ainda é enviada para viajar ao redor do mundo parte do tempo, bem, aí você descobre que é forçada a se apoiar 100% no Senhor, ou do contrário você simplesmente afunda. E Ele sabia que era disso que eu precisava para aprender, a contar completa e inteiramente com Ele, e a descansar verdadeiramente Nele. Mesmo

quando há tanta coisa para ser feita que você sente que nunca irá dar conta ou se vê prestes a cair morta de exaustão.

Então, durante o voo, eu simplesmente disse ao Senhor que eu **amaria** fazer uma faxina geral, e apenas entreguei esse assunto a Ele, não uma, mas *toda* e cada vez que eu me lembrava disso. E foi o que pensei e fiz. Quando cheguei em casa, depois de passar quase um mês fora, meu lar precisava da minha atenção, embora tudo estivesse maravilhosamente limpo, até mesmo para uma visita que chegasse de surpresa. Eu agradeeci muito a Ele pela confirmação de que, como mãe, eu não havia negligenciado o treinamento dos meus filhos. Contudo, eu ainda estava determinada a deixá-Lo fazer o impossível e providenciar tempo e o Seu plano para uma faxina completa se, claro, esse fosse o Seu projeto. Sabendo mais uma vez que tudo que eu *tentasse* fazer, em vez de esperar por Ele, seria uma fração mínima do que Ele faria, em Seu próprio tempo, eu deixei que Ele realizasse os desejos do meu coração. E, portanto, eu esperei até que eu fosse carregada para dentro do Seu plano e do Seu curso.

Então, de repente, eu vi que estava começando a acontecer.

Sabe, senhoras, esta é a maneira como o Senhor trabalha, Ele quer que esperemos, e então *subitamente* Ele se move. É mais ou menos como acontece com as crianças que dão aqueles “pulos” no seu crescimento. Esta é a maneira Dele e nós precisamos saber e compreender como Ele trabalha para que possamos nos acalmar quando não vemos *nada* acontecendo: **o cumprimento das promessas acontecem em surtos depois da nossa espera.**

Neste momento não consigo me lembrar de por qual cômodo eu comecei; ah, eu sei, foi pelo quarto das meninas. Eu as abençoei com novos edredons, lençóis, cortinas, etc. depois que a sua prima (minha sobrinha) voltou para casa após passar um ano morando conosco. Elas estavam dividindo o quarto de novo e mereciam ser abençoadas por demonstrar tanto amor à prima. Deus me deu até mesmo uma vantagem porque, enquanto eu estive fora, um dos meus filhos se mudou para outro quarto e arrumou a suas roupas com muito capricho nas gavetas. Foi aí que senti aquela onda de animação e de energia para pegar os meus quatro recipientes e as etiquetas para começar a separar o que estava nas gavetas! Sim, eu também comprei o livro da Erin *Trabalhadoras no lar* e sou

guiada a seguir o que ele diz periodicamente. E naquele momento mesmo Deus colocou uma unção sobre mim, ou em mim, além do conhecimento e da sabedoria que ganhei através deste livro e ao assistir todos aqueles programas sobre organização do lar. Nós demos a partida.

Para começar, eu busquei ao Senhor para saber *quais* poderiam ser estes recipientes grandes a serem usados: baldes, cestas e bolsas. A questão é que, naquele momento, eu poderia ter tomado o controle: eu, minhas ideias, minha carne ou minha tentativa de seguir o livro, mas eu queria permanecer dentro da Sua unção para que assim eu pudesse dar toda a “glória a Deus”. E, o mais importante, alcançar o tipo de resultados que te fazem querer dançar e gritar de alegria!

Imediatamente Deus me guiou pela casa e pela garagem, recolhendo tudo o que eu precisaria. Eu fiz as etiquetas grandes de papel: nº1 jogar fora, nº2 doar, nº3 separar, nº4 guardar. Nos recipientes nº1 e nº2, eu coloquei uma sacola de lixo preta bem grande para facilitar na hora de levar o nº1 para o lixo e o nº2 para o porta-malas do meu carro. (Se você não leu o livro de Erin, *trabalhadoras no lar*, me acompanhe, ou melhor, adquira um exemplar; assim o que eu vou dizer irá fazer mais sentido.) Eu enfileirei estes recipientes de 1 a 4 e expliquei para as minhas filhas que este é o método para se limpar *qualquer* quarto, *qualquer* gaveta, *qualquer* closet, ou *qualquer* carro, *qualquer* coisa.

Então, o nosso objetivo, conforme eu expliquei, era remover qualquer *coisa* de qualquer “lugar” em que elas se sentissem guiadas a trabalhar: uma gaveta, o closet, debaixo da cama, e em seguida perguntar ao Senhor se aquele objeto deveria ser:

nº1 jogado fora (está estragado ou não vale a pena doar para alguém?) ou

nº2 doado (você não usa mais, ou não precisa dele ou ficou pequeno?) ou

nº3 separado (o lugar dele não é no seu quarto; ou não te pertence), ou

nº4 guardado (ele deve voltar para a cômoda, ou closet que você acabou de limpar; mas não para debaixo da cama).

Eu disse às minhas filhas que o objetivo delas era tentar colocar o máximo de coisas que elas conseguissem no nº1, em seguida no nº2 e assim por

diante, para que no nº4 ficasse somente aquilo que Deus queria que elas guardassem, o resto era para deixar ir.

Para ajudá-las eu me senti guiada a parar e comer alguma coisa, quando Ele começou a lhes dar, através de mim, uma sabedoria essencial sobre a qual irei compartilhar no próximo capítulo.

~ Michele

Autora da série Vida Abundante do RMI

———— Introdução 2 ————

Lições de sabedoria

...e não despreze o ensino de sua mãe.
Eles serão um enfeite para a sua cabeça.
—Provérbios 1:8.

Como eu disse no capítulo anterior, o Senhor queria que eu aproveitasse uma das nossas refeições e me sentasse para compartilhar um pouco de sabedoria essencial com as minhas filhas. Eu comecei explicando a elas que muito do que TODAS nós temos guardado, por exemplo em nossas gavetas e closets, e que não vemos sempre, são coisas que simplesmente não usamos ou não precisamos mais. E que aquelas que até pensamos em doar muitas vezes estão estragadas e já não teriam valor nenhum para qualquer pobre alma!

Além disso, eu expliquei também que nós costumamos superestimar o valor das nossas *coisas* e sentimos que precisamos ou nº1 “ganhar uns trocados” vendendo-as em uma loja de consignação ou em um brechó, ou nº2 continuamos guardando tudo até conseguirmos pensar em *quem* poderia se beneficiar de cada uma delas. Mas isso realmente só cria mais entulho e no fim acaba ficando tudo enterrado no fundo de uma gaveta, armário ou closet, ou até mesmo nas bolsas de doativos que ficam lá à espera de serem enviados, e ninguém nunca realmente usa nada daquilo. Ou nº3 nós simplesmente guardamos o que é nosso e nos esquecemos de que tudo que temos pertence a Ele e, se não estamos usando, precisamos perguntar a Ele o que devemos fazer com essas coisas.

Eu estou convencida de que o volume de coisas que a maioria de nós possui poderia abençoar outra pessoa, mas em vez disso nós escolhemos nos agarrar a tudo, retendo o que poderia ser um auxílio para o outro. Eu também pedi às minhas filhas que lessem e marcassem estes versículos em suas Bíblias, “Quanto lhe for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisa. Não diga ao seu próximo: ‘Volte amanhã, e eu lhe darei algo’, se pode ajudá-lo hoje” (Provérbios 3:27-28) “Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza” (Provérbios 11:24).

Hoje em dia o apego é considerado uma doença, mas, naturalmente, como Erin menciona a respeito da maioria das doenças recentemente rotuladas, trata-se simplesmente do pecado do egoísmo. É por isso que eu passei a olhar para estas *coisas* escondidas em nossas gavetas como os talentos que Jesus falou a respeito, quando o servo **infiel** o **enterrou** e deixou-o tão irado. Vamos ler juntas:

“E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem. O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e ganhou mais cinco. Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois. Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

“Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: ‘O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco’. O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’

“Veio também o que tinha recebido dois talentos e disse: ‘O senhor me confiou dois talentos; veja, eu ganhei mais dois’. O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’

“Por fim veio o que tinha recebido um talento e disse: ‘Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou.

Por isso, tive medo, saí e escondi o seu talento no chão. Veja, aqui está o que lhe pertence.’

“O senhor respondeu: ‘Servo mau e negligente! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semei? Então você devia ter confiado o meu dinheiro aos banqueiros, para que, quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros. Tirem o talento dele e entreguem-no ao que tem dez’. “Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado. E lancem fora o servo inútil, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes” (Mateus 25:14-30).

Geralmente nós pensamos que os talentos a que estes versículos se referem são as nossas habilidades, ou dons especiais dados por Deus, que podemos usar como voluntárias ou simplesmente para ajudar o nosso próximo. Mas abra a sua visão!

Algumas vezes nós aplicamos os versículos sobre os talentos escondidos àquelas situações em que enterramos e nos apegamos ao dinheiro que poderia fluir em nossas vidas, se não fôssemos egoístas ou temerosas e escolhêssemos abençoar a igreja, um ministério ou as pessoas que necessitam dele com uma oferta. Mas este capítulo trata realmente dos *objetos* reais que guardamos e enterramos porque achamos que podemos vir a precisar deles para *nós* mesmas (ou, como eu também pensava, nós os guardamos para alguém que pode “um dia” vir a precisar dessas *coisas* velhas e fora de moda). **Chega.** Naquele dia mesmo minhas filhas e eu fizemos um voto de entregar tudo que poderia abençoar outras pessoas: nosso tempo, nosso amor, e também todas as coisas em nosso lar que não precisamos ou que não usamos mais. E isto inclui também qualquer dinheiro de que eu não necessite neste instante (toda a prata e ouro pertencem a Ele de qualquer maneira, portanto, qualquer dinheiro que eu precise estará bem lá quando chegar a hora. Tudo que eu tenho a fazer é doar quando Ele me disser para doar e usar o dinheiro à Sua maneira quando Ele me guiar). E é por isso que em minha casa nós também não vendemos nada.

Ei, que maravilha! Acabei de me lembrar de que eu recebi um bilhetinho, acompanhado de uma grande doação financeira, de um membro da igreja que dizia que ela estava guardando esse dinheiro para quando o seu marido voltasse para casa. Assim, no caso das coisas darem errado, ela teria meios para “salvar o dia”. Mas ela disse que se deu conta de que não era a salvadora do marido! Eu acabei de receber o seu testemunho de casamento restaurado e o digitei e enviei para o RMI!

Com o plano fundamental estabelecido, e todas nós de pleno acordo, eu comecei a trabalhar com a minha filha mais nova enquanto mexíamos nas suas gavetas, e em seguida mergulhamos no closet que elas compartilham. Juntas, nós três removemos cada item do closet e os colocamos em *um* dos quatro recipientes. Por várias vezes as garotas se sentiram tentadas quando encontravam alguma coisa e queriam levar para um dos irmãos (que estavam procurando por aquilo) ou para uma vizinha ou amiga (que elas achavam que iriam gostar), ou quando queriam apenas guardar essas

coisas em outro quarto ou do lado de fora da porta. Mas eu as impedi e expliquei que esta é uma armadilha comum para a maioria das pessoas, e é o motivo pelo qual elas sempre falham e nunca são bem-sucedidas em fazer uma limpeza completa outra vez. Você deve usar o nº3, o recipiente “Jogar fora” e resistir à tentação de sair do quarto. Se você não resistir a esta, e a todas as outras tentações que tentarão te distrair, a fim *terminar a corrida*, você acabará com uma bagunça maior do que aquela que havia quando começou. Algumas pessoas te dirão que você precisará se certificar de escolher uma hora e marcar um dia para encontrar tempo suficiente para uma tarefa como esta (eu mesma teria dito a mesma coisa cerca de um ano atrás), agora eu te diria que a hora certa é quando o Espírito te mover, mesmo que a sua mente argumente que você deveria fazer isto mais tarde, em um momento mais oportuno.

Então, em concordância, e resistindo à tentação de sair do quarto, logo, com todas nós trabalhando juntas, enchemos uma bolsa nº2 de donativos, que eu fechei e coloquei do lado de fora da porta, tomando cuidado para que ela não bloqueasse a entrada do quarto. Nós olhamos todas as roupas que estavam nos cabides e fizemos uma consulta *rápida* ao Senhor, “Eu preciso disto?” e fomos colocando cada uma das peças sobre a cama de forma organizada, caso tivéssemos decidido guardá-las, ou as retiramos do cabide e as colocamos em uma das bolsas quando Ele nos inspirava a doá-las.

No final, a benção maior acabou não sendo o quarto limpo ou as coisas que pudemos usar para abençoar outras pessoas. Esta tarefa se transformou em uma grande experiência de aprendizagem para as minhas filhas. Elas não só descobriram como ser boas “donas de casa”, mas também cresceram espiritualmente: elas aprenderam a ouvir e responder ao Senhor. Elas vivenciaram a experiência de falar com o Senhor, em vez de perguntarem a si mesmas, e em seguida responder às Suas inspirações. Outra coisa que as deixou animada foi terem a oportunidade de ver como Ele chamava a sua atenção para um rasgo ou uma mancha em uma peça que precisava ser jogada fora. Ou como Ele lhes dava sabedoria mostrando que o seu estilo de vestir agora estava diferente; e, portanto, elas nunca usariam mais aquela peça. Algumas vezes Ele as inspirou a experimentar as roupas rapidamente para ver se ainda servia.

Isso também as ensinou a *deixar ir* o que realmente não precisavam. Esta, por si só, já é uma tremenda lição. Todas nós nos apegamos quando

precisamos deixar ir: não deixamos ir as pessoas em nossa vida, nosso dinheiro, nossas coisas, ou até mesmo as nossas obsessões que sabemos que são erradas (porque elas nos tiram tempo e devoção ao Senhor). Outra observação que quero fazer é que se eu tivesse realizado esta tarefa sozinha, sem incluir as minhas filhas, elas teriam perdido esta lição espiritual, e também a escolha de doar as coisas ou de jogá-las fora. Mas isso não é tudo. Nunca cometa o erro de examinar as coisas de outras pessoas sem a presença delas para que elas não fiquem magoadas ou ressentidas quando descobrirem, mais tarde, que está faltando alguma coisa (que você doou ou jogou fora). Isto se aplica especialmente ao seu marido se ele mora com você ou mesmo que ele esteja fora de casa.

Se você não estiver morando com alguém (marido ou filhos crescidos), simplesmente ajunte tudo que for deles e coloque em caixas para que eles levem embora. Você pode se oferecer gentilmente para auxiliar este membro da família que esteja se mudando para examinar as suas caixas, mas certifique-se de que eles, de alguma maneira, ajuntem as suas coisas e fiquem com elas.

Quando o meu ex-marido foi embora da primeira vez, eu me agarrei a *cada uma* das coisas dele como se fosse um ídolo. Eu simplesmente não conseguia deixar ir; e com isso eu sentia uma dor imensa que perdurou durante toda a sua ausência. Se eu tivesse o suficiente do Senhor e do Seu amor, eu teria sido capaz de deixar ir de coração. Isto serve para as mulheres cujo filho ou filha (ou até mesmo o pai ou a mãe) partiram, seja por qual motivo for: ou porque se mudaram, fugiram, ou até mesmo faleceram de causas naturais ou foram subitamente tirados de você. Nós precisamos deixar ir para que Deus possa preencher o vazio, esse vazio que preenchemos com *coisas materiais*. Isto é como um tumor alojado dentro de nossos corações: ele tem que ser removido para que a cura aconteça.

Milagre perdido

Deixe-me intercalar uma breve história aqui. Há quase seis meses atrás minha irmã estava prestes a adotar o seu primeiro bebê. Ele esperou por este milagre durante anos, mas no último minuto a mãe biológica escolheu ficar com o bebê. Minha irmã, compreensivelmente, ficou devastada. Depois de ter passado muito tempo consolando-a, eu busquei ao Senhor para pedir sabedoria porque, à certa altura, eu me convenci de que ela

poderia fazer algum mal a si mesma. Quando ela me implorou que a ajudasse, as palavras que saíram da minha boca foram um choque tanto para mim quanto para ela.

Eu lhe disse que ela precisava entrar em contato com a mãe biológica do bebê e abençoá-la com todo o enxoval que ela havia comprado, e com os presentes que recebeu, porque tudo aquilo pertencia *àquele* bebê, e que, através desta atitude, Deus a abençoaria. Até onde eu sei, ela nunca deu ouvidos ao meu conselho; e, infelizmente, ela não falou mais comigo desde então. Mas isto eu sei, ela ainda está sofrendo terrivelmente e tem preenchido a sua vida com mais e mais coisas materiais, enquanto o enxoval do bebê continua lá ajuntando poeira.

Onde guardar?

Agora, de volta àquelas coisas que você está guardando para familiares que não moram mais em sua casa: se eles não buscarem, ou não puderem levar suas coisas, apenas pergunte ao Senhor **onde** você deve guardá-las. Não presume que você precisa mantê-las. Quando você tiver um pensamento, ou uma imagem em sua mente, ou ouvir uma palavra, simplesmente obedeça. Não se preocupe achando que você pode estar enganada, se você estiver. Ele pode consertar isso mais tarde; apenas aplique aquilo que você acredita que Ele está te dizendo ou te mostrando que você deve fazer. Este é o primeiro passo para ouvir ao Senhor.

Oh, um outro benefício de ter a pessoa ao seu lado quando forem separar as coisas dela para doar ou jogar fora é que, se ela não investir no processo, ela jamais irá aprender a fazer isso! Para uma mãe, estas são as lições de “treinamento para a criança” que normalmente não são mais ensinadas. Você mesma pode não tê-las aprendido, mas isto torna o aprendizado conjunto ainda mais divertido!

Assim que o closet, a cômoda e o espaço debaixo da cama foram completamente esvaziados, eu pedi a minha filha mais nova para passar o aspirador no quarto e no closet, enquanto minha outra filha ia atrás limpando as prateleiras e as gavetas. Assim como as minhas meninas, você ficará maravilhada com a sensação de ver tudo limpo!! E em seguida o processo começou a se tornar ainda melhor. Nós começamos a pendurar as roupas de volta no closet limpo: aquelas peças que tínhamos colocado sobre a cama, junto com algumas outras do nº4 guardar (e todas essas

voltaram para a cômoda ou para o closet que havíamos acabado de limpar; não para debaixo da cama). Em seguida nós fizemos o mesmo com as peças que iriam para a cômoda.

E, como antes, eu as encorajei a falar e **pedir ao Senhor** para ajudá-las a saber o que fazer com cada peça que pegassem, pedindo a Ele que lhes desse sabedoria, lembrando-as do versículo, “Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida” (Tiago 1:5).

E maravilhosamente, dentro de um período de poucas horas, enquanto passamos tempo juntas rindo, conversando e cantando, nós finalmente nos levantamos, nos viramos e paramos na porta para admirar o novo lindo quarto delas! E as bênçãos também não pararam por aí...

Passada uma semana, um pouco antes dos meus filhos irem ao casamento do pai deles, o Senhor nos fez conquistar muito espaço em nossa casa!! Uau, isso foi maravilhosamente libertador!! Um espaço que eu nunca havia pensado e que o Senhor nos fez arrumar também foi o banheiro! Como antes, através de uma série de eventos (eu não conseguia encontrar o remédio para o meu filho que deixou entrar água no ouvido), eu recebi imediatamente uma unção que me cobriu.

Como antes, eu pedi às minhas filhas para se juntarem a mim e comecem a remover *todas as coisas* do banheiro e colocar em grandes baldes (e eu quis dizer tudo mesmo). Oh, mas que Marido maravilhoso eu tenho e que Pai esplêndido para os meus filhos! Ele sabia o quanto aquele banheiro precisava de uma limpeza com três garotas dividindo aquele espaço há quase um ano! E Ele acrescentou uma outra faceta ao organizar este espaço: separar as “coisas parecidas” juntas. Isto foi algo que o Senhor me guiou a fazer enquanto jogávamos a maioria dos nossos recipientes vazios fora.

Ele nos guiou a nos sentarmos juntas em volta da nossa mesa da cozinha e agrupar os “itens parecidos”: coisas de cabelo (xampu, escovas, gominhas); itens de higiene oral (escovas de dente, enxaguante bucal, fio dental, produtos para clareamento dental); itens faciais (maquiagem, removedores, etc.); itens para o corpo (giletas, loções); itens para garotas (como as minhas filhas se referem àquele período do *mês*); e itens de primeiros socorros (esparadrapo, álcool, loção antibiótica). E para manter

a minha filha mais jovem ocupada (ela tem a tendência de se desligar rápido), eu a coloquei na pia, lavando os recipientes plásticos que ajudam a manter as gavetas organizadas. Se as suas gavetas, closets/guarda-roupas e armários não são organizados dessa maneira, mantendo os “itens parecidos” juntos, então saiba que esta é a maneira certa de organizá-los. Pergunte a Ele para ter certeza.

De volta à cozinha, nós ajuntamos o resto das coisas e as selecionamos em grupos nas prateleiras do banheiro (de acordo com o lugar onde elas caberiam baseado na sua altura) e ETIQUETAMOS cada prateleira. Uau, sim, esta organização ficou “acima do normal”, somente porque foi Ele quem fez!! Nós etiquetamos a parte de dentro de cada gaveta também, e agora posso abri-las facilmente para ver quem não está mantendo a sua gaveta limpa e organizada.

Isto, queridas mães, é algo que eu as encorajaria a fazer diariamente: ande pelo seu lar “atenta ao andamento da sua casa” e dê uma olhada rápida em cada quarto, gaveta e closet para que os seus filhos os mantenham limpos. Logo você poderá fazer um acompanhamento apenas uma vez por semana, somente para uma supervisão geral, e muito em breve somente uma vez por mês já será suficiente! Pessoalmente, eu gosto de andar pela casa com minha xícara de café, um pouco antes de todo mundo acordar ou quando estão começando a despertar, e distribuir beijos para os olhinhos que acabaram de se abrir!

A princípio eu pensei no acompanhamento apenas como uma outra “tarefa” que eu não teria tempo de cumprir. Entretanto, assim que coloquei uma notificação no meu telefone, descobri que, enquanto eu acompanhava, eu experimentava o mesmo PRAZER que senti da primeira vez que fizemos a limpeza!! E, como eu disse, com o meu café em mãos, e distribuindo beijos de bom dia para acordar as crianças, eu agora anseio pela hora de fazer a supervisão!

Ah, mas e aquelas coisas que você encontra fora do lugar nas gavetas e nos closets?

Bem, no começo eu simplesmente arrumava a bagunça, dobrava e colocava cada coisa no lugar. Em outras palavras, era eu quem ajeitava tudo, até que o Senhor me convenceu de que esta era uma maneira preguiçosa de fazer esse trabalho. A partir de então eu simplesmente parei

e passei a pedir aos meus filhos que arrumassem a sua bagunça, enquanto eu apenas observava. E quer saber? Esta é a *única* maneira de ajudar alguém a se livrar de um mau hábito, não com você mesma fazendo as coisas, mas amorosamente *pedindo* a pessoa que faça. Se você limpar ou arrumar alguma coisa que alguém bagunçou isso não irá criar uma mudança permanente porque não haverá consequência. E tem mais uma coisa...

O Senhor começou a me ensinar, conforme eu busquei recentemente a respeito de como treinar os meus filhos (já que passo muito tempo fora de casa), que a menos que também **acrescentemos** trabalho a tudo que eles deixaram de fazer, seremos nós quem irá carregar o fardo, e não eles, que são aqueles que deveriam. Isto é algo novo no treinamento dos meus filhos, e está funcionando maravilhosamente bem porque esta sabedoria veio de Deus.

O que o Senhor me guiou a fazer (quando finalmente me cansei de refazer e limpar novamente o que eles desarrumavam) foi tirar as coisas das gavetas ou dos closets e pedir ao dono delas que as colocasse de volta de maneira organizada, ou que as guardassem no lugar certo. E, além disso, eu sei que quando se tem mais de um filho compartilhando o quarto às vezes é difícil saber *quem* é que está fazendo a bagunça ao deixar as coisas jogadas, mas é aí que você precisa clamar ao Senhor para que Ele te oriente. Ele precisa estar no centro de tudo se formos viver uma vida de paz e tranquilidade! E se você cometer um erro, e perguntar à pessoa errada, você poderá então clamar uma porção dupla. Isaías 40:2, “Falai benignamente... e bradai-lhe que já a sua milícia é acabada, que a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em DOBRO da mão do SENHOR, por todos os seus pecados”. E ensine o princípio para a pessoa que sofreu a injustiça, citando Isaías 61:7-8, “Em lugar da vergonha que sofreu, o meu povo receberá porção DUPLA, e ao invés da humilhação, ele se regozijará em sua herança; pois herdará porção dupla em sua terra, e terá alegria eterna. Porque Eu, o SENHOR, **amo a justiça** e odeio o roubo... Em Minha fidelidade os recompensarei e com eles farei aliança eterna”.

Oh, uma coisa que eu ia me esquecendo, você não só deve tirar um momento para se alegrar no que Ele tem feito, mas você também terá que **cuidar daqueles recipientes que foram usados para organizar as coisas**. Certifique-se de amarrar e jogar fora o seu lixo imediatamente.

Ponha logo as bolsas de donativos no porta-malas do seu carro, ou em algum lugar que você sabe que garantirá que elas **sairão** da sua casa e irão para as mãos de uma instituição de caridade (aquela que ELE te trazer à mente; e nunca duvide do Santo Espírito se você quiser ouvir a Deus). A regra é, “Nunca deixe os recipientes **dentro** do quarto ou eles se tornarão um ímã para atrair mais coisas para serem ajuntadas, ou ainda pior, alguém pode resolver olhar e pegar de volta o que já está separado dentro deles!”

A Regra DENTRO e FORA

Use a regra DENTRO e FORA para manter cada quarto que você acabou de desentulhar livre: “um dentro, um fora; dois dentro e dois fora” sempre que você comprar alguma coisa. Isto significa simplesmente que se você comprar duas camisetas, então será preciso doar outras duas. Se você comprar um par de sapatos, doe um par. Esta regra impedirá que você se apegue às coisas materiais ou que a sua casa fique entulhada novamente.

Nossos lares deveriam ser um refúgio fácil de ser mantido limpo e organizado; no entanto, sem Ele não podemos fazer nada como diz em João 15:5, “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto; pois sem Mim vocês não podem fazer coisa alguma”.

Se estes dois capítulos despertaram em você o desejo de mudar a sua vida, por favor, não arregace as mangas e mergulhe no trabalho. Em vez disso, separe um momento para simplesmente conversar com o Senhor sobre os seus desejos, e em seguida entregue a sua vontade a Ele todas as vezes em que esse assunto vier à sua mente. E você verá que, de repente, Ele irá se mover e te conceder os desejos do seu coração junto com a unção para realizá-los, dando a você um lar limpo, livre de entulhos e organizado, enquanto abençoa outras pessoas com as coisas que você simplesmente não precisa mais. E, se você tiver filhos, esta é uma maneira de treiná-los para que eles sempre, e para sempre, aprendam a se apoiarem Nele!

Se você tem um testemunho de como o Senhor tem lidado com você e com seu lar, então envie um Relatório de Louvor ou possivelmente um formulário O que Eu Aprendi para abençoar a todas as pessoas que visitam o RMI! Não espere, faça isso hoje para dar a glória Àquele que merece todos os louvores!!

~ Michele

Autora da série Vida Abundante do RMI

Capítulo 1

Tirando o máximo proveito da sua

Vida

Deixe o seu trabalho louvá-la!

Muitas filhas têm procedido virtuosamente,
mas tu és, de todas, a mais excelente!

Dai-lhe do fruto das suas mãos,
e deixe o seu próprio trabalho louvá-la nas portas.

—Provérbios 31:29-31

Qualquer um que conheça a minha história acharia hilário o fato de eu agora ser conhecida por meu senso de organização e por manter um lar limpo e arrumado! Isso mostra apenas como Deus realmente tem senso de humor, e que, com Ele, todas as coisas são possíveis!

Quando me casei eu não sabia cozinhar e não tinha a menor ideia de como cuidar de uma casa! Ninguém havia me ensinado e nunca tive nenhum bom exemplo para seguir.

Minha mãe, abençoada seja ela, amava os seus sete filhos, mas por ter crescido em uma família rica e cercada de empregadas, e sendo filha única, nunca aprendeu a *fazer nada*! Ela fugiu para se casar com meu pai, que também vinha de uma família muito rica, ainda muito jovem (com apenas 16 anos, ela ainda era escoteira na época)!

Minha avó (mãe da minha mãe) nunca permitiu que ela ficasse na cozinha ou que passasse tempo com as empregadas. Minha mãe nunca se despiu ou se vestia sozinha! Todas as suas refeições eram servidas a ela. Meu pai

fazia as suas refeições no restaurante de um hotel onde a família dele morava na cobertura.

Quando eu nasci (sou a sexta filha), minha mãe já vinha acumulando anos de desorganização e refeições queimadas. Meu pai estava sempre contratando pessoas para ajudá-la, mas elas logo eram dispensadas porque minha mãe as via como “intrusas” e elas a faziam se lembrar da sua infância infeliz.

Durante a minha adolescência, a nossa lavanderia tinha sempre pilhas e mais pilhas de roupas que “talvez” fossem ser lavadas uma vez por mês. As refeições estavam sempre atrasadas e sempre queimadas. Minha mãe sabia preparar apenas uma série de pratos que eram repetidos ininterruptamente. A maioria de nós (os filhos) tentávamos tudo que podíamos para sermos convidados para jantar em alguma das casas da vizinhança ou simplesmente comíamos uma tigela de cereal!

Mas minha mãe nos amava, nós todos sabíamos disso! Foi por causa do amor dela que todos nós nos tornamos pessoas de bem. Talvez tenhamos ficado um pouquinho traumatizados pelo lar em que crescemos, mas, felizmente, a maioria de nós agora consegue rir disso! Minhas irmãs, infelizmente, nunca aprenderam a cuidar de um lar. Todas elas sabem cozinhar melhor do que a minha mãe, mas os seus lares, bem, isso é uma outra história.

Meus irmãos, no entanto, se casaram com mulheres que mantêm os seus lares limpos e agradáveis (bem, pelo menos duas delas). Quanto a mim, foi só “pela mão de Deus” que meu lar se tornou um lugar limpo, organizado e com boas refeições caseiras sendo servidas diariamente. Como sempre acontece em todas as áreas da minha vida, Deus me levou da tragédia ao triunfo. Eu poderia ter seguido os passos da minha mãe, mas Ele me libertou e está prestes a libertar a você também! Felizmente, hoje minha casa está sempre limpa e arrumada! Temos boas refeições sendo servidas em nossa mesa todos os dias, no mesmo horário, e, felizmente, faz anos que não queimo nenhuma delas!

Para quebrar ainda mais este ciclo, eu continuo treinando as minhas filhas para que elas estejam muito bem preparadas para cuidarem dos seus lares quando se casarem. Todas elas (até mesmo os meus filhos) aprenderam a lavar roupa, a limpar e a cozinhar. O meu desejo é encorajar cada uma de vocês a se tornar uma verdadeira mulher mais velha que irá ensinar e incentivar aquilo que é certo e ajudar a pelo menos uma mulher mais jovem a aprender como transformar uma casa em um lar. Você faria isso por elas? Se você tiver filhas, a minha esperança é que elas estejam dispostas a aprender com você. Mas se não estiverem, ore e descubra na vida de quem o Senhor gostaria que você semeasse.

E para aquelas de vocês que não foram treinadas adequadamente, eu serei a sua mulher mais velha! O meu começo prova que não importa em que situação você esteja, ou o ambiente de onde você tenha vindo, Deus pode libertá-la e fazer com que você realmente venha a apreciar a tarefa de transformar a sua casa em um lar! Este livro dará a você as orientações, mas é DEUS quem irá transformá-la e é o Seu Santo Espírito que irá guiá-la enquanto você O buscar continuamente!

Meu ministério é encorajar as mulheres em todas as áreas de suas vidas. Além do meu próprio testemunho, a minha missão é compartilhar princípios que irão literalmente mudar a sua vida, uma vez que você os abraça. Aqui está o primeiro:

Jesus olhou para eles e respondeu: “Para o homem é impossível, mas para Deus não; **todas as coisas são possíveis para Deus**” (Marcos 10:27).

Se o seu problema é manter uma casa limpa, isso pode parecer impossível com a sua agenda cheia, mas não *para* Deus, todas as coisas são possíveis *para* Deus!

Se o seu problema é permanecer organizada, isso pode parecer impossível considerando a sua personalidade, mas não *para* Deus, todas as coisas são possíveis *para* Deus!

Se o seu problema é manter a lavagem das roupas em dia, isso pode parecer impossível com todos os filhos que você tem, mas não *para* Deus, todas as coisas são possíveis *para* Deus!

Se o seu problema é cozinhar, isso pode parecer impossível porque você nunca gostou de ficar na cozinha, mas não *para* Deus, todas as coisas são possíveis *para* Deus!

Entre, Deus

Não importa qual seja a área da sua vida, quando Deus entrar nela, haverá uma mudança! A maioria de nós nunca confia em Deus ou pede a Sua ajuda, ao contrário, nós lutamos para fazer as coisas com nossa própria força nos apoiando no nosso próprio entendimento a respeito daquilo que pensamos que devemos fazer. Somente quando chegamos no *fim de nós mesmas* é que clamamos a Ele. Por que esperar?

Não importa quão grande ou quão pequeno seja o seu problema, o Senhor *deseja ajudá-la*. Ele anseia para ser bondoso conosco! Que maravilha! “Contudo, o SENHOR **espera** o momento de ser **bondoso** com vocês; ele ainda se levantará para mostrar-lhes compaixão. Pois o SENHOR é Deus de justiça. Como são felizes todos os que nele esperam!” (Is 30:18).

A Bíblia diz que, na verdade, Ele está à procura daqueles corações que estejam totalmente entregues a buscá-Lo, para que assim Ele possa apoiá-los fortemente em seus esforços! “Pois os olhos do Senhor estão atentos sobre toda a terra para fortalecer aqueles que lhe dedicam totalmente o coração” (2 Cr 16:9). Ele quer nos conceder os desejos do nosso coração para que possamos ter uma casa limpa, com roupas limpas, e que funciona eficazmente. “Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração” (Sl 37:4).

Deus ama mostrar a Sua força a nosso favor, especialmente nos casos mais sem esperança, como era o meu (e talvez seja também o seu), para que dessa maneira Ele possa receber TODA a glória! “Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade. Há alguma coisa difícil demais para Mim?” (Jr 32:27).

Então como foi que alguém como eu passou a ser reconhecida por manter uma casa organizada e bem gerida, mesmo tendo sete filhos e um

ministério que funciona dentro da minha própria casa? **Buscando a Ele e com humildade.**

Buscando a Ele

Quando eu era bem jovem (eu deveria estar com uns doze anos), me lembro da frustração que eu sentia por não conseguir encontrar roupas limpas para vestir. Minha mãe nos entregava uma pilha enorme de roupas lavadas (mais ou menos uma vez por mês), e nós então as enfiávamos dentro de *qualquer* gaveta que tivesse espaço. Quando orei sobre esta minha frustração (eu aceitei o Senhor como meu Salvador aos sete anos, muito embora eu tenha sido criada em um lar católico), o Senhor me deu uma ideia maravilhosa! Eu pensei, “Ei, não seria ótimo se houvesse uma gaveta para as blusas, uma para as calças, uma para a roupa íntima e as meias, etc...?” E assim eu organizei as minhas gavetas e sempre achei que fui eu quem criou esse novo método! Anos depois eu descobri que a maioria das pessoas faziam daquele jeito!

Quando me casei, meu marido me disse que a sua mãe lavava o banheiro regularmente. Eu fiquei chocada! “Sério?” Eu perguntei, “Com que frequência?” Ele me respondeu, “Eu acho que uma vez por semana.” E em seguida ele me explicou como passar o aspirador constantemente e outras “tarefas” (palavra essa que eu achava que só se aplicava a quem vive em uma fazenda) diárias, semanais e mensais.

O conhecimento foi útil, mas, como não cresci em um ambiente assim, eu não sabia como incorporar o trabalho à minha vida diária. Mas eu orei a esse respeito e o Senhor trouxe à minha mente um sistema de cartões 3x5 que meu irmão havia me ensinado e que me ajudou a ganhar muitos “10” na faculdade. Foi assim que começou o meu método de cartões 3x5. (Você lerá a esse respeito em um capítulo posterior).

Humildade

Eu aprendi a cozinhar através do princípio da humildade. Durante os dois anos que passei buscando a Deus para restaurar meu casamento, eu jejeuei MUITO. A Escritura diz que o jejum humilha o coração.

Começar a aprender a jejuar durante este período da minha vida foi fácil porque eu realmente *não conseguia* comer! Eu sofria demais pelo fato de o

meu marido estar morando com outra mulher, e de eu ter sido deixada sozinha com quatro crianças pequenas para cuidar. Em nosso ministério nós chamamos isso de “dieta da infidelidade”.

Então, como eu “não conseguia” comer, pensei em tirar proveito disso e jejuar com um propósito. Ao jejuar eu me vi animada, pela primeira vez, para cozinhar e alimentar os meus filhos. Isto também foi a “mão de Deus”, eu tinha prazer em vê-los comendo!

Além do mais, eu admiti, pela primeira vez, que não era uma boa cozinheira. Nesta época eu já havia começado o meu ministério para mulheres e, durante os nossos encontros, eu sempre comentava que não sabia cozinhar. Isso fez com que muitas mulheres viessem me ajudar a aprender! Elas me davam receitas fáceis e até ficavam ao meu lado enquanto eu cozinhava. Elas me mostraram como fazer coisas simples, como por exemplo descascar uma maçã para preparar uma torta.

Quando Deus restaurou o meu casamento, dois anos depois, Ele já havia me transformado em uma boa cozinheira!! Meu marido voltou para casa e encontrou uma esposa que sabia cozinhar bem (além de muitas outras mudanças). Deus foi fiel até para mudar também o meu marido que, devido às muitas provações que enfrentou enquanto vivia com a OM (outra mulher), e que Deus nos diz que sobrevirão a um homem que esteja em adultério, ele aprendeu a consertar coisas na casa e até no carro! Deus é tão fiel!!

A falta de humildade não era a única coisa que se colocava em meu caminho em relação a cozinhar. A raiz do problema era a crença e a aceitação de uma mentira. Eu digo com toda honestidade que nunca desejei ser uma boa cozinheira porque eu acreditava que todas elas eram gordas! Minha mãe era uma mulher grande e eu não queria acrescentar “ser uma boa cozinheira” à minha genética, que já tendia em direção à obesidade.

Se essa é a sua preocupação, então deixe que a verdade te liberte, esta é uma mentira das profundezas de “você sabe onde”! NÃO existe nenhuma maldição que possa tocá-la porque elas foram quebradas quando o Senhor

morreu na cruz por você e por mim. Se você é uma filha de Deus a maldição não tem efeito sobre você, a menos que você a aceite! Aqui está a prova:

Há poucos anos atrás, na verdade logo após o meu aniversário de 40 anos, eu comecei a ter problemas com o meu peso. Quando meu sétimo bebê nasceu, e depois do nosso oitavo (que eu infelizmente perdi), eu não consegui perder o peso que eu normalmente perdia depois de um parto ou um aborto espontâneo. Foi então que meu irmão e minha irmã começaram a insistir para que eu aceitasse a maldição da nossa família em relação ao metabolismo e distúrbios de tireoide. E eles estavam certos, eu realmente tinha TODOS os sintomas, mas me recusei a aceitar!

Um dia eu parei na frente do espelho e *clamei a Deus* para me fazer emagrecer. Eu me arrependi de todas as vezes em que não tive compaixão das mulheres que estavam acima do peso, e por não ter dado a Deus a glória por ter conseguido permanecer magra tendo tantos filhos (eu passei dos 90 quilos em todas as gravidezes, com exceção de uma!). Pela graça de Deus eu sempre já estava bem magra quando os bebês estavam com apenas alguns meses de vida. Depois de ter me arrependido de tudo que o Senhor fez com que eu me lembrasse, eu então entreguei meu peso e meu manequim a Ele!

A parte mais difícil foi não tentar ajudar Deus a me fazer emagrecer. Pensamentos sobre os mais diferentes tipos de dietas, sobre beber mais água, me exercitar, etc., passavam pela minha cabeça. Por três ou quatro meses, eu me senti “tentada” a tentar ajudá-Lo quando, de repente, as coisas simplesmente começaram a *acontecer*!

Eu comecei a ter vontade de comer outro tipo de alimentos e senti que os meus jeans estavam mais folgados. Como eu NUNCA mais subi em uma balança, então não fiquei tentada a me animar com a minha perda de peso e a comemorar comendo demais. E eu também não queria ficar deprimida se tivesse ganhado peso. Eu entreguei o meu manequim para o Senhor, para que Ele fizesse aquilo e me concedesse os desejos do meu coração, que era vestir “*com folga um manequim 38*”.

Honestamente, eu não sei dizer como Deus fez isso. As coisas foram mudando dia após dia, mas uma coisa é certa, Ele estava no controle! Não houve preocupação, nem agitação, nem duros esforços. Não cortei

carboidratos ou contei calorias. Eu não passei fome e nem me neguei nada, o que geralmente resulta em uma *obsessão* por comida.

Dentro de apenas quatro meses eu estava vestindo 38 com folga. Comecei com um tamanho 44 muito apertado, e para a minha altura de quase 1,52 cm vestir um tamanho 38 não estava assim *tão* mal, mas aquela não era eu, e nem era o “desejo do meu coração”! E você sabe que Deus AMA nos dar mais e além do que poderíamos jamais esperar, pensar ou pedir? É verdade! Eu continuei a encolher e me vi vestindo 34! Este era o meu manequim quando acompanhei meu marido à sua reunião de ex-alunos do Ensino Médio! Deus não é tão bom?!

Posso só acrescentar um pequeno epílogo para dar ao meu Amado ainda mais louvor? Foi nesta reunião de amigos da escola que meu marido reacendeu uma velha chama com uma antiga namorada, com quem ele se casou dentro de um ano após se divorciar de mim. Embora nós tenhamos tido conversas por email, eu não a vi novamente depois que ela se envolveu com o meu marido. A última vez que ela me viu, eu estava bronzeada, linda, e vestindo 34! O Senhor não é bom demais?

Eu estou te contando tudo isso para encorajá-la a CONFIAR o seu emagrecimento a Deus! **Clame a Ele**, e em seguida se afaste e deixe que Ele faça! Esta provavelmente é a parte mais difícil!! Não importa em que área da sua vida você esteja enfrentando problemas, se você clamar a Deus, entregar o problema a Ele, e em seguida resistir à tentação de tentar ajudá-Lo (o que geralmente vai durar em torno de quatro meses de tentações e testes), Deus fará isso *por* você, e sem suor! Assim, todo, e eu quero dizer TODO mesmo, o louvor e a glória irão para Ele!

Como eu disse antes, este livro, e todos os meus outros livros, dão a você orientações, sabedoria e conhecimento, mas é Deus quem fará todas as mudanças. Então, dê a ELE a glória!! Isto é tudo que Ele deseja por abençoá-la!!

Contudo, eu espero que você tenha notado desde o começo do meu testemunho de perda de peso que o primeiro passo foi o arrependimento. Deus não agiu nesta área da minha vida até que eu primeiro me

arrependesse da minha falta de compaixão pelas mulheres que estão acima do peso. E, em segundo lugar, eu precisei me arrepender por não ter dado a Deus a glória pelo que Ele fez sempre me mantendo magra após as minhas gravidezes.

Quando eu perguntei a Ele “por que” há tantos lares em pleno caos, e com tendências à desorganização, Ele me trouxe uma Escritura à mente apontando a raiz do problema. Não se trata somente de uma falta de conhecimento, ou uma falta de humildade (ou uma crença em uma mentira, como no meu caso), mas o problema também está enraizado em um pecado comum que está se alastrando em nossa sociedade feminista: a questão do “primeiro eu”!

Ambição Egoísta

Será que pode mesmo existir *alguém* que não gostaria de ter um lar limpo e funcionando bem? Mas ainda assim a maioria dos lares que eu vejo não são tão abençoados. Como eu disse na dedicatória deste livro, se a sua casa será ou não limpa e arrumada, bem organizada e fácil de ser administrada, calma e tranquila, feliz e alegre, dependerá inteiramente de **você**.

Algumas de vocês escolheram ter uma vida ocupada demais com atividades fora do lar. A sua casa reflete a sua correria insana com caos e desordem! A raiz deste problema para muitas de nós pode ser encontrada em Tiago 3:16 quando diz, “Pois onde há *inveja e ambição egoísta*, aí há **confusão e toda espécie de males**”.

Quando os meus “próprios interesses” estão acima de tudo mais em minha vida, acima do plano de Deus, o qual me dá a responsabilidade de manter o meu lar limpo e funcionando de maneira eficaz, então isto é ambição egoísta. E todas as vezes em que a ambição se insinua na minha vida (geralmente trazida pelo egoísmo ou pela autopiedade), então a minha vida e o meu lar estarão em desordem e o mal correrá desenfreado!

A maioria das mulheres que trabalham fora do lar não têm uma casa bem gerida, ao contrário, seus lares são imundos! Mas, surpreendentemente, mesmo as mães que ficam em casa podem viver em casas exatamente assim: desarrumadas, sujas e desorganizadas.

Pode ser também que o pecado não confessado da inveja ou do ciúme esteja sendo o responsável por manter a sua casa e a sua vida em constante desordem. Mais uma vez, o versículo diz, “Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males” (Tiago 3:16).

Muitas vezes nós vemos uma pessoa com alguma coisa e achamos que nós deveríamos possuir o mesmo, em vez de enxergarmos aquilo que Deus quer nos dar. Isto faz com que nos envolvamos em atividades que tornam as nossas vidas, além a vida dos nossos filhos e da nossa família, tão ocupadas que não conseguimos mais acompanhar!

Você está tentando se manter à altura das suas amigas ou tem tentado impressionar a sua família, em vez de tentar simplesmente descansar no Senhor? Se você tem procurado agradar aos homens, e ganhar a aprovação ou louvor dos outros, **you will end up exhausted**. Descubra qual é a sua verdadeira identidade em Jesus. Conheça o Seu amor incondicional. Você não precisa fazer coisa ALGUMA hoje para ganhar o Seu amor, o Senhor e o Seu amor são seus incondicionalmente!

Deus NÃO é um Deus de confusão. Nós sabemos que Deus não é um Deus de confusão; portanto, Ele não quer que vivamos em confusão ou desordem. Primeiro Coríntios 14:33 diz, “Porque Deus **NÃO é Deus de confusão**, senão de paz...”

A coisa mais importante que você pode fazer para se tornar uma “trabalhadora no lar” feliz e contente (esteja você trabalhando fora ou mesmo se você recebeu a bênção de poder ficar em casa) é encontrar a paz de SABER que o Senhor está feliz, que Ele se agrada de você e a ama, não importa o que você faça ou deixe de fazer hoje. Encontre esta paz e descanse em Seu amor por você. Uma vez que você sinta o Seu amor e a Sua paz, tudo começará a entrar nos eixos.

Você descobrirá que a sua vida começará a mudar. Algumas coisas irão deixar de fazer parte dela e serão substituídas por outras. Tudo começará a entrar na ordem correta, e com isso, a PAZ permanecerá. A sua alegria irá transbordar para a sua família. O seu contentamento fortalecerá cada área da sua vida e cada um dos seus relacionamentos.

Ao concluir este primeiro capítulo, eu oro para que antes que você avance mais na leitura, você leia e releia este capítulo fundamental.

Sobre a autora

Erin Thiele foi abençoada por ser mãe de quatro garotos, Dallas, Axel, Easton e Cooper, e três garotas, Tyler, Tara e Macy. Sua jornada, em tornar-se Uma Mulher Sábia para suas filhas começou logo depois que sua primeira filha nasceu. Em 1989, o segundo marido de Erin foi embora e acabou se divorciando dela. Foi assim que o RMI foi fundado, quando Erin pesquisou cada denominação em sua área, mas não conseguiu encontrar a ajuda ou a esperança de que precisava.

Este livro e o livro *Uma Mulher Sábia* eram originalmente um único volume que ela escreveu quando o Senhor a levou a preparar sua casa para o retorno do marido. Mais tarde, essa parte da restauração de seu livro foi retirada de *Uma Mulher Sábia* para ajudar as muitas mulheres que o Senhor enviou a Erin que estavam em crise.

Erin escreveu muitos livros com seu estilo distinto de usar as Escrituras para ministrar aos quebrantados de coração e aos cativos espirituais. “Enviou a **sua palavra**, e os sarou, e os livrou da sua destruição” (Salmo 107:20).

Temos muitos recursos para as mulheres para ajudá-la não importa em que crise você esteja. Para encontrar todos os seus livros, visite: **EncouragingBookstore.com** ou em formato impresso na livraria **Polobooks.com.br**.

Se Deus está movendo em sua vida e em seu casamento, acesse nosso site e torne-se um membro: **AjudaMatrimonial.com** ou no site **RestoreMinistries.net**.

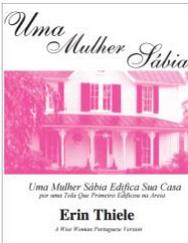
Também disponíveis

em EncouragingBookstore.com & Polobooks.com.br

Para as mulheres



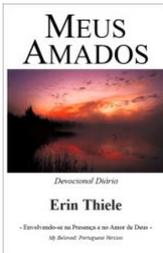
Como Deus Pode e Vai Restaurar Seu Casamento: Um Livro Para Mulheres De Quem Esteve Nesse Lugar!



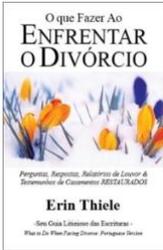
Uma Mulher Sábia: Por uma TOLA Que Primeiro Edificou na Areia



Como Deus irá Restaurar Seu Casamento Perguntas e Respostas



Meus Amados: Devocionais Diários Para Restauração de Relacionamentos



Enfrentando o Divórcio: O que Fazer ao Enfrentar o Divórcio



Encontrando a Vida Abundante: Michele Michaels



Pela palavra do seu testemunho: Testemunhos incríveis e poderosos de casamentos restaurados

Cada um dos nossos livros estão disponíveis em um de nossos sites como cursos gratuitos!

Para os homens



Como Deus Irá Restaurar Seu Casamento: Há Cura Após Votos Quebrados! Um livro para homens.



Um Homem Sábio: por uma TOLA Que Construiu sobre a Areia Movediça

Cada um dos nossos livros estão disponíveis em um de nossos sites como cursos gratuitos!

Restore Ministries International

POB 830 Ozark, MO 65721

Para mais ajuda, por favor visite um dos nossos websites:

AjudaMatrimonial.com

EncouragingWomen.org

HopeAtLast.com

LoveAtLast.com

RestoreMinistries.net

RMIEW.com

RMIOU.com

Aidemaritale.com (francês)

AyudaMatrimonial.com (espanhol)

Eeuwigdurendeliefde-nl.com (holandês)

EvliliginiKurtar.com (turco)

EternalLove-jp.com (japonês)

Pag-asa.org (tagalog)

Uiteindelikhoop.com (Afrikaans)

Zachranamanzelstva.com (eslovaco)

Wiecznamilosci.com (polonês)

EncouragingMen.org